

Nos cinco primeiros meses do ano, exportações mineiras somam quase US\$ 18 bilhões

Qua 11 junho

Mantendo a posição como segundo maior exportador nacional, entre janeiro e maio, Minas Gerais exportou US\$ 17,9 bilhões, com crescimento de 2,5% frente ao mesmo período de 2024. O estado foi responsável por 13,5% das exportações brasileiras, com superávit de US\$ 10,6 bilhões na balança comercial.

Minas foi o quinto principal estado importador, somando US\$ 7,2 bilhões nas aquisições internacionais. O estado foi responsável por 6,4% das importações no país.

Ainda segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Minas teve aumento de 5,9% no fluxo comercial, em comparação ao ano anterior, totalizando US\$ 25,1 bilhões, o terceiro maior do Brasil.

"Temos trabalhado não só para desburocratizar e atrair novas empresas para Minas Gerais, mas também para facilitar o comércio com outros países, com o segmento agropecuário se despontando neste cenário nos últimos meses", destacou o governador Romeu Zema.

"O estado caminha para um ano com grandes resultados, motivados pela política de promoção de exportação e comércio exterior do [Governo de Minas](#). Recentemente, levamos empresários mineiros até a Argentina, um país cada vez mais parceiro e que tem um mercado com grande potencial para nossos produtos", afirma a secretária de [Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais](#), Mila Corrêa da Costa.

Destaques de maio

Em maio, as exportações mineiras somaram US\$ 3,8 bilhões, com o segundo maior superávit do Brasil (US\$ 2,4 bilhões), atrás de Mato Grosso.

No mês, as importações mineiras aumentaram 6,9% frente ao mesmo período em 2024, totalizando US\$ 1,4 bilhão.

Também em maio, o estado registrou o terceiro maior fluxo comercial do Brasil, no valor de US\$ 5,3 bilhões, representando crescimento de 0,3% em comparação a maio de 2024.

Mercados internacionais elevam as compras de Minas

Em maio, os Estados Unidos elevaram em US\$ 84 milhões as importações de produtos mineiros, um acréscimo de 24,4% em relação ao mesmo mês de 2024. No mês, as exportações mineiras também aumentaram para a Argentina (US\$ 63,2 milhões e 59%); Suíça (US\$ 55,1 milhões e 88,8%); Alemanha (US\$ 50,6 milhões e 51,6%); e Rússia (US\$ 28,2 milhões e 133,2%).

Entre os principais municípios exportadores, Varginha liderou com 9% das comercializações mineiras, seguido de Araxá (7,4%); Guaxupé (5,5%); Nova Lima (5%) e Paracatu (4,5%).

Estado protagonista nas exportações de produtos diversos

Os principais produtos exportados em maio foram o café, responsável por 24,7% do total; minérios de ferro e seus concentrados (23,5%); soja (10,8%); ferro-ligas (7%); e ouro (6%).

No período, Minas foi o principal exportador de café do Brasil (US\$ 949,6 milhões); ouro (US\$ 230,5 milhões); e ferro-ligas (US\$ 270 milhões). O estado também foi o maior exportador de hidrogênio (US\$ 24,3 milhões); queijo e requeijão (US\$ 1,4 milhão) e fogos de artifício (US\$ 948,5 mil).

Municípios importadores e principais mercadorias

Entre as principais mercadorias importadas em maio, os laminadores de metais e seus cilindros registraram o maior percentual (4,6%), seguido de partes de tratores e veículos especiais (3,6%); automóveis de passageiros (3%); medicamentos, com o mesmo valor; e adubos potássicos (2,7%).

No mês, 208 municípios mineiros importaram produtos e Betim foi a cidade que mais importou produtos, sendo responsável por 12,3% das compras internacionais. Na sequência vem Extrema (11,7%); Uberaba (8,2%); Contagem (5,9%); e Ouro Branco (5,4%).